Disciplina: Tópico Especial em “Narrativas, Imagens e Sociabilidades”

Professores: Alessandra Brum e Martinho Alves da Costa Junior

Horário: 5ª Feira - 14 às 18 horas

Temática: Cinema e História

Ementa: Este curso tem por objetivo propor uma reflexão sobre as questões metodológicas e de abordagens que envolvem a relação cinema e história, em diálogo constante com as tradições e transformações no campo de análise. Às questões relativas à estética, teoria e História e historiografia do cinema entendidas em um complexo cultural que possibilite a ampliação das possibilidades de se lidar com o cinema como fonte de pesquisa.

**Cronograma de Trabalho**

**25/08 - Apresentação do curso.** Comentários a respeito do conteúdo das aulas, procedimentos, bibliografia, filmografia e avaliação. Profs. Alessandra Brum e Martinho Junior.

**01/09 – O Lugar da imagem. Profa. Alessandra Brum**

SHOAHAT, Ella; STAM, Robert. Do Eurocentrismo ao policentrismo. In: Crítica da Imagem Eurocêntrica. São Paulo: Cosac e Naif, 2006, p.37-88.

filme: **As Montanhas se separam (Jia Zhangke, 2015, 2h11min)**

**08/09 - Não haverá aula**

**15/09 – Cinema e Historiografia. Profa. Alessandra Brum**

SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes. Cinema e historiografia: trajetória de um objeto historiográfico (1971-2010).Ouro Preto, História e Historiografia, 2012, p. 151-173.

SCHVARZMAN, Sheila. História e historiografia do cinema Brasileiro: objetos do historiador. Cadernos de Ciências Humanas - Especiaria, v.10, nº17, jan./jun, 2007, p. 15-40.

KORNIS, Mônica. História e Cinema: um debate metodológico. Estudos Históricos, Rio de janeiro, vol.5, nº 10, 1992, p. 237-250.

**Filme: Noite e Neblina (Alain Resnais, 1955, 32 min)**

**Maioria Absoluta (Leon Hirszman, 1964, 20min)**

**22/09 – Considerações metodológicas. Profa. Alessandra Brum**

BORDWELL, David. *Estudos de cinema hoje e as vicissitudes da grande teoria*. In: RAMOS, Fernão (Org.).Teoria contemporânea do Cinema: pós-estruturalismo e filosofia analítica. São Paulo: Senac, 2005, p.25-70. Vol.I.

VÉRAY, Laurent. L'Histoire peut-elle se faire avec des archives filmique?. In: 1895, nº 45, 2003, p. 1-11.

**Filme: Hiroshima, mon amour (Alain Resnais, 1959, 1h32min)**

**29/09 – História, Cinema e Cinefilia. Profa. Alessandra Brum**

BACQUE, Antoine de. A cinefilia, ou a invenção de um olhar. In: Cinefilia. Invenção de um olhar, história de uma cultura 1944-1968. São Paulo: CosacNaify, 2010, p. 31-54.

XAVIER, Ismail. *Cinema: revelação e engano*. In: O Olhar e a Cena. São Paulo: Cosac&Naify, 2003, p.31-58.

**Filme: Um corpo que cai (Alfred Hitchcock, 1958, 2h09min)**

**06/10 – Nouvelle Critique - a transparência da linguagem cinematográfica. Profa. Alessandra Brum**

BAZIN, André. Montagem proibida; A evolução da linguagem cinematográfica; Por um cinema impuro - defesa da adaptação. In: O que é o Cinema? Cinema, Teatro e modernidade. São Paulo: Cosac e Naif, 2014, p.83-136.

BORDEWELL, David. Contra a sétima arte: André Bazin e o programa dialético. In: Sobre a História do Estilo Cinematográfico. Campinas: Editora Unicamp, 2013, p. 75-121.

**Filme:** **Dois Dias, Uma Noite** (**Luc e Jean-Pierre Dardenne, 2014, 1h35min)**

**13/10 – Documentário. Profa. Alessandra Brum**

RAMOS, Fernão. A cicatriz da tomada: documentário, ética e imagem-intensa. In: RAMOS, Fernão (org.). Teoria Contemporânea do Cinema. Documentário e Narratividade ficcional. São Paulo: Editora Senac, vol.II, 2005, p.159-226.

NICHOLS, Bill. A voz do documentário. In: RAMOS, Fernão (org.). Teoria Contemporânea do Cinema. Documentário e Narratividade ficcional. São Paulo: Editora Senac, vol.II, 2005, p.47-67.

**Filme: Nostalgia da Luz (Patrízio Gúzman, 2010, 1h47min)**

**20/10 – Documentário - A entrevista como fonte de pesquisa. Profa. Alessandra Brum**

BERNARDET, Jean-Claude. A Entrevista. In: Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p.281-296.

COUTINHO, Eduardo. O cinema documentário e a escuta sensível da alteridade. In: Projeto História, São Paulo, n.15, p. 165-191, abril de 1997.

VOLDMAN, Daniéle. A invenção do depoimento oral. In: FERREIRA, Mariana de Moraes e AMADO, Janaina (org.). Usos e abusos da historia oral**,** São Paulo: FGV, 2006, p.247-266.

**Filme: Edifício Master (Eduardo Coutinho, 2002, 1h50min)**

**27/10 – Medo e Paranoia. Prof. Martinho Alves da Costa Junior**

WOOD, Robin. “Papering the Cracks: Fantasy and ideology in the Reagan era”. IN *Hollywood from Vietnam. To Reagan… and Beyond.* New York: Columbia University Press, 2003.

**Filme: DreamScape (Joseph Rouben, 1984)**

**03/11 – Cinema e Catástrofe. Prof. Martinho Alves da Costa Junior**

FERRO, Marc. “Um combate no filme *O terceiro Homem”*. In *Cinema e História.* São Paulo: Paz e Terra,2010*.*

Nestroviski, Arthur; Seligmann-Silva (orgs.) *Catástofre e representação*. São Paulo: Escuta, 2000.

**Filme: The Third Man (O Terceiro Homem, Carol Reed, 1949, 1h44min)**

**10/11 – Os anos 70. Prof. Martinho Alves da Costa Junior**

SCHULMAN, Bruce J. “Battles of the Sexes: Women, Men, and the family”. In *The Seventies: the great shift in American culture, society, and politics*. Da Capo Press, 2002.

HALTOF, Józef Marek. “Children in the Bush: Alien orders and a New Continent in Picnic at the Hanging Rock”. In *When cultures collide: The cinema of Peter Weir.* The University of Alberta, 1995. (tese de doutorado).

**Filme: Picnic at Hanging Rock (Picnic na Montanha Misteriosa, Peter Weir, 1975, 1h55min)**

**17/11 – Ontogenia e filogenia do homem. Prof. Martinho Alves da Costa Junior**

MUIR, John Kenneth. *Horror films of the 1980s*. North Carolina: McFarland & Company, 2012.

DE WALL, Frans. “Família antropoide”. In *Eu, Primata: Por que somos como somos.* São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

**Filme: Altered States (Viagens Alucinantes, Ken Russell, 1980, 1h42min)**

**24/11 – A história parodiada. Prof. Martinho Alves da Costa Junior**

RICŒUR, Paul. “Três sujeitos de atribuição da lembrança: eu, os coletivos, os próximos”. In *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

BARDAN, Alice. “Aftereffects of 1989 Corneliu Porumboiu’s 12:08 East of Bucharest (2006) and Romanian Cinema”. In IMRE, Anikó. *A Companion to Eastern European Cinemas*, First Edition. Edited by Anikó Imre, 2012.

**Filme: A fost sau n-a fost? (A leste de Bucareste, Corneliu Porimboiu, 2006, 1h29min)**

**01/12 – Hollywood e a segregação racial. Prof. Martinho Alves da Costa Junior**

JOHNSON, Albert. “The Negro in American Films: Some Recent Works”

DOHERTY, Thomas.” Primitive mating rituals: the color wheel of the racial adventure film”. In *Pre-code Hollywood: sex immorality, and insurrection in American cinema 1930-1934*. New York: Columbia University Press, 1999.

**Filme: The intruder (O Intruso, Roger Corman, 1962, 1h24min)**

**08/12 – Crítica e Consumo. Prof. Martinho Alves da Costa Junior**

FERRO, Marc.”Existe uma visão fílmica da História?”

WILLIAMS, Tony. “Zombie”. In *Politique des Zombies*.

**Filme: The Dawn of the dead (Zombie - O Despertar dos Mortos, George Romero, 1978, 2h7min)**

**15/12 – aula livre. Profs. Alessandra Brum e Martinho Junior**

**22/12 – não haverá aula**

**AVALIAÇÃO**

Participação em aula; Apresentação de Seminários; Trabalho final (artigo)

Referências Bibliográficas

AMADO, Janaina (org.). Usos e abusos da historia oral**,** São Paulo: FGV, 2006.

ASTRUC, Alexandre. Naissance d`une nouvelle avant-garde: la caméra-stylo. L`Écran Français, n.144, 30 mars 1948.

AUMONT, Jacques. Moderno? Por que o cinema se tornou a mais singular das artes. Campinas: Papirus, 2008.

BAECQUE, Antoine de. Cinefilia. Invenção do Olhar, história de uma cultura, 1944-1968. São Paulo: Cosac e Naif, 2010.

BARDAN, Alice. “Aftereffects of 1989 Corneliu Porumboiu’s 12:08 East of Bucharest (2006) and Romanian Cinema”. In IMRE, Anikó. *A Companion to Eastern European Cinemas*, First Edition. Edited by Anikó Imre, 2012.

BAZIN, André. O que é o Cinema? Cinema, Teatro e modernidade. São Paulo: Cosac e Naif, 2014.

BESSIÈRE, Irène; GILI, Jean A (Org.). Histoire du Cinéma. Problématique des sources. Paris, 2002.

BERNARDET, Jean-Claude. A Entrevista. In: Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p.281-296.

BORDEWELL, David. Figuras Traçadas na Luz. A Encenação no cinema. Campinas: Papirus, 2008.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Sobre a História do Estilo Cinematográfico. Campinas: Editora Unicamp, 2013.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Estudos de cinema hoje e as vicissitudes da grande teoria*. In: RAMOS, Fernão (Org.).Teoria contemporânea do Cinema: pós-estruturalismo e filosofia analítica. São Paulo: Senac, 2005, p.25-70. Vol.I.

CHARNEY, Leo R.; SCHWARTZ, Vanessa (org.) O cinema e a invenção da vida moderna. Trad. Regina Thompson. São Paulo: Cosac & Naif Edições, 2001.

COUTINHO, Eduardo. O cinema documentário e a escuta sensível da alteridade. In: Projeto História, São Paulo, n.15, p. 165-191, abril de 1997.

DE WALL, Frans. “Família antropoide”. In *Eu, Primata: Por que somos como somos.* São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

DOHERTY, Thomas.” Primitive mating rituals: the color wheel of the racial adventure film”. In *Pre-code Hollywood: sex immorality, and insurrection in American cinema 1930-1934*. New York: Columbia University Press, 1999.

FERRO, Marc. Cinema e História. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

GARDIES, René (Org.). Compreender o cinema e as imagens. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2008.

HALTOF, Józef Marek. “Children in the Bush: Alien orders and a New Continent in Picnic at the Hanging Rock”. In *When cultures collide: The cinema of Peter Weir.* The University of Alberta, 1995. (tese de doutorado).

JOHNSON, Albert. “The Negro in American Films: Some Recent Works”

MORETTIN, Eduardo Victorio. *O Cinema como fonte histórica na obra de Marc Ferro.* In: História: Questões & Debates, Curitiba, n.38, p. 11-42, 2003.

MUIR, John Kenneth. *Horror films of the 1980s*. North Carolina: McFarland & Company, 2012.

NESTROVSKI, Arthur; Seligmann-Silva (orgs.) *Catástofre e representação*. São Paulo: Escuta, 2000.

NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário.* Campinas: Papirus Editora, 2005.

OLIVEIRA JR., Luiz Carlos. A Mise en scène no cinema. Do clássico ao cinema de fluxo. Campinas: Papirus, 2013.

RAMOS, Fernão. *Mas afinal... o que é mesmo documentário?*. São Paulo: Editora

      SENAC, 2008.

RICŒUR, Paul. “Três sujeitos de atribuição da lembrança: eu, os coletivos, os próximos”. In *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

SCHULMAN, Bruce J. “Battles of the Sexes: Women, Men, and the family”. In *The Seventies: the great shift in American culture, society, and politics*. Da Capo Press, 2002.

SHOAHAT, Ella; STAM, Robert. Do Eurocentrismo ao policentrismo. In: Crítica da Imagem Eurocêntrica. São Paulo: Cosac e Naif, 2006, p.37-88.

VOLDMAN, Daniéle. A invenção do depoimento oral. In: FERREIRA, Mariana de Moraes e

VÉRAY, Laurent. Les images d`archives face à L`Histoire. Paris:CNDP-CRDP, s/d.

WILLIAMS, Tony. “Zombie”. In *Politique des Zombies*.

WOOD, Robin. “Papering the Cracks: Fantasy and ideology in the Reagan era”. IN *Hollywood from Vietnam. To Reagan… and Beyond.* New York: Columbia University Press, 2003.

XAVIER, Ismail. *Cinema: revelação e engano*. In: O Olhar e a Cena. São Paulo: Cosac&Naify, 2003, p.31-58.

**Filmografia de Referência**

The Dawn of the dead (Zombie - O Despertar dos Mortos, George Romero, 1978, 2h7min)

The intruder (O Intruso, Roger Corman, 1962, 1h24min)

A fost sau n-a fost? (A leste de Bucareste, Corneliu Porimboiu, 2006, 1h29min)

Altered States (Viagens Alucinantes, Ken Russell, 1980, 1h42min)

Picnic at Hanging Rock (Picnic na Montanha Misteriosa, Peter Weir, 1975, 1h55min)

The Third Man (O Terceiro Homem, Carol Reed, 1949, 1h44min)

DreamScape (Joseph Rouben, 1984)

Edifício Master (Eduardo Coutinho, 2002, 1h50min)

Hiroshima mon amour (Alain Resnais, 1959, 1h32min)

Noite e Neblina (Alain Resnais, 1955, 32 min)

Nostalgia da Luz (Patrício Guzman, 2010, 1h45min)

As Montanhas se separam (Jia Zhangke, 2015, 2h11min)

História do Cinema (Jean-Luc Godard, 1991)

**Dois Dias, Uma Noite** (**Luc e Jean-Pierre Dardenne,** 2014, 1h35min)

Vertigo (Um corpo que cai, Alfred Hitchcock, 1958, 2h09min)

Maioria Absoluta (Leon Hirszman, 1964, 20min)